# Macro Brasil

24 de junho de 2025



## Ata do Copom: barra alta para novo aperto, longo caminho até o primeiro corte

- A ata do Copom divulgada há pouco enfatizou, sob diversos ângulos, que cortes de juros não devem estar na mesa por algum tempo — também prometendo voltar a elevar a taxa, se julgarem necessário (embora a barra para isso nos pareça bastante elevada). O Comitê mencionou mais de uma vez que os efeitos do recente ciclo de aperto ainda não se manifestaram em toda a sua magnitude: o mercado de crédito mostrou uma inflexão, mas permanece robusto, e o mercado de trabalho continua aquecido. A recorrência da expressão de que a política monetária deverá permanecer em terreno restritivo por "um período bastante prolongado" sugere que as autoridades podem estar tentando sinalizar um número mínimo de reuniões antes de iniciar a flexibilização. Em episódios recentes (2015 e 2022), quando a redação era "período suficientemente longo", o BCB ficou em pausa por 9 e 7 reuniões, respectivamente.
- O documento não deixou claro se o BCB já revisou suas estimativas para o hiato do produto (algo que, quando ocorrer, deveria elevar as projeções de inflação), mas saberemos mais sobre isso em breve, quando o Relatório Trimestral de Inflação for divulgado depois de amanhã.
- Mantemos a expectativa de que a taxa Selic permaneça em 15% a.a. até o fim do ano, com um primeiro movimento de afrouxamento apenas em 2026.

### Principais mudanças nas projeções de inflação e balanço de riscos

Nas tabelas abaixo, repetimos as projeções e balanço de riscos já apresentados em nosso relatório sobre a decisão do Copom na semana passada. As projeções da pesquisa Focus para inflação e taxa Selic também se referem àquelas publicadas na semana da decisão.

Projeções de inflação apresentadas nas últimas reuniões pelo Copom							
Período	Janeiro	Março	Maio	Junho			
IPCA 2025	5,2%	5,1%	4,8%	4,9%			
Horizonte relevante (HR)**	4,0% (3T26)	3,9% (3T26)	3,6% (4T26)	3,6% (4T26)			
Preços livres 2025	5,2%	5,4%	5,3%	5,2%			
Preços livres HR**	3,8% (3T26)	3,8% (3T26)	3,4% (4T26)	3,4% (4T26)			
Preços administrados 2025	5,2%	4,3%	3,5%	3,8%			
Preços administrados HR**	4,6% (2T26)	4,2% (3T26)	4,0% (4T26)	4,1% (4T26)			
Evolução das variáveis exógenas							
Taxa de câmbio* (BRL/USD)	6,00	5,80	5,70	5,60			
Taxa Selic (Focus) 2025	15,00%	15,00%	14,75%	14,75%			
Taxa Selic (Focus) 2026	12,50%	12,50%	12,50%	12,50%			
Expectativa de inflação (Focus) 2025	5,50%	5,66%	5,53%	5,25%			
Expectativa de inflação (Focus) 2026	4,22%	4,48%	4,51%	4,50%			

<sup>\*</sup>Média observada nos dez dias úteis encerrados no último dia da semana anterior à da reunião. Além disso, a taxa de câmbio parte dos valores citados e evolui de acordo com a paridade do poder de compra (PPC) para os próximos anos.

\*\*Projeção para seis trimestres à frente, atual horizonte relevante de política monetária, de acordo com a nova sistemática de

meta contínua para a inflação, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025.

Fatores do balanço de risco apresentados pelo Copom nas últimas reuniões ( <mark>laranja</mark> = mudança em relação à reunião anterior)							
Março		Maio		Junho			
Riscos altistas	Riscos baixistas	Riscos altistas	Riscos baixistas	Riscos altistas	Riscos baixistas		
i) desancoragem das expectativas de inflação por período mais prolongado; (ii) maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais positivo; (iii) uma conjunção de políticas econômicas externa e interna que tenham impacto inflacionário maior que o esperado, por exemplo, por meio de uma taxa de câmbio persistentemente mais depreciada	eventual desaceleração da atividade econômica doméstica mais acentuada do que a projetada; (ii) um cenário menos inflacionário para economias emergentes	(i) uma desancoragem das expectativas de inflação por período mais prolongado; (ii) uma maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais positivo; (iii) uma conjunção de políticas econômicas externa e interna que tenham impacto inflacionário maior que o esperado, por exemplo, por meio de uma taxa de câmbio persistentemente mais depreciada.	econômica doméstica mais acentuada do que a projetada; (ii) uma desaceleração global mais pronunciada decorrente do choque de comércio e de um	expectativas de inflação por	atividade econômica		

#### Pesquisa macroeconômica – Itaú

Mario Mesquita – Economista-Chefe

Para acessar nossas publicações e projeções visite nosso site: https://www.itau.com.br/itaubba-pt/analises-economicas





#### Informações Relevantes

- 1. Este relatório foi desenvolvido e publicado pelo Departamento de Pesquisa Macroeconômica do Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"). Este relatório não é um produto do Departamento de Análise de Ações do Itaú Unibanco ou da Itaú Corretora de Valores S.A. e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 20, de 2021.
- 2. Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Entretanto, o Itaú Unibanco não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. O Itaú Unibanco não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e informar o respectivo leitor.
- 3. As opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente as visões e opiniões pessoais do analista responsável pelo conteúdo deste material na data de sua divulgação e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora de Valores S.A. e demais empresas do grupo econômico do Itaú Unibanco.
- 4. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Itaú Unibanco. Informações adicionais sobre os instrumentos financeiros discutidos neste relatório encontram-se disponíveis mediante solicitação. O Itaú Unibanco e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou e outra, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.
- 5. Este relatório pode conter partes geradas com o apoio de ferramentas de inteligência artificial. Todo o conteúdo foi revisado e validado pelos autores com o objetivo de assegurar a precisão e a integridade das informações aqui apresentadas.

Observação Adicional: Este material não leva em consideração os objetivos, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer cliente em particular. Os clientes precisam obter aconselhamento financeiro, legal, contábil, econômico, de crédito e de mercado individualmente, com base em seus objetivos e características pessoais antes de tomar qualquer decisão fundamentada na informação aqui contida. Ao acessar este material, você declara e confirma que compreende os riscos relativos aos mercados abordados neste relatório e às leis em sua jurisdição referentes a provisão e venda de produtos de serviço financeiro. Você reconhece que este material contém informações proprietárias e concorda em manter esta informação somente para seu uso exclusivo.

SAC Itaú: Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, fale com o SAC Itaú: 0800 728 0728. Ou entre em contato através do nosso portal <a href="https://www.itau.com.br/atendimento-itau/para-voce/">https://www.itau.com.br/atendimento-itau/para-voce/</a>. Caso não fique satisfeito com a solução apresentada, de posse do protocolo, contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, São Paulo-SP, CEP 03162-971. Deficientes auditivos, todos os dias, 24h, 0800 722 1722.

